

ACH2024

Aula 26

Ordenação externa: Seleção por substituição e intercalação polifásica

Profa. Ariane Machado Lima



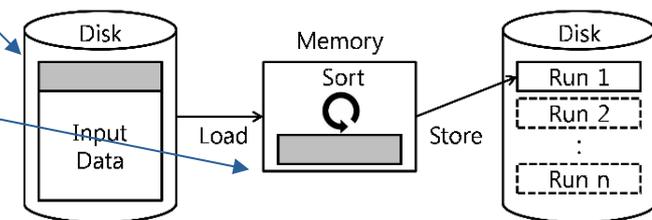
Aula passada



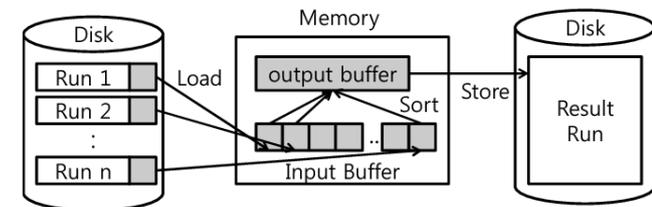
Ordenação Externa

- O método mais importante é o de ordenação por intercalação.
- Intercalar significa combinar dois ou mais blocos ordenados em um único bloco ordenado. Também conhecido como mergeSort externo
- A intercalação é utilizada como uma operação auxiliar na ordenação.
- Estratégia geral dos métodos de ordenação externa:
 1. Quebre o arquivo em blocos do tamanho da memória interna disponível.
 2. Ordene cada bloco na memória interna.
 3. Intercale os blocos ordenados, fazendo várias passadas sobre o arquivo.
 4. A cada passada são criados blocos ordenados cada vez maiores, até que todo o arquivo esteja ordenado.

Cuidado: esse bloco não é o bloco do disco – um melhor termo seria “segmento”



(a) Run formation phase

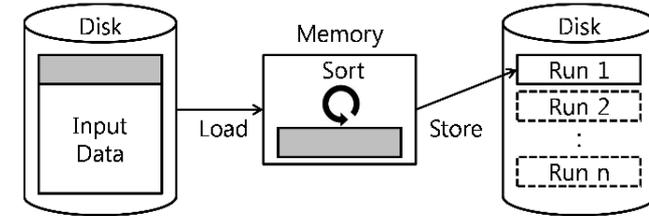


(b) Merge phase

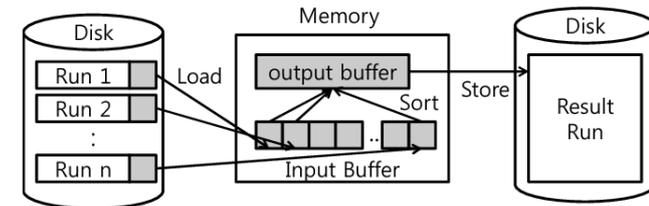
Lee, Joonhee et al. “External Mergesort for Flash-Based Solid State Drives.” IEEE Transactions on Computers 65 (2016): 1518-1527.

Ordenação Externa

- Os algoritmos para ordenação externa devem reduzir o número de passadas sobre o arquivo.
- Uma boa medida de complexidade de um algoritmo de ordenação por intercalação é o número de vezes que um item é lido ou escrito na memória auxiliar.
- Os bons métodos de ordenação geralmente envolvem no total menos do que dez passadas sobre o arquivo.



(a) Run formation phase



(b) Merge phase

Lee, Joonhee et al. "External Mergesort for Flash-Based Solid State Drives." IEEE Transactions on Computers 65 (2016): 1518-1527.

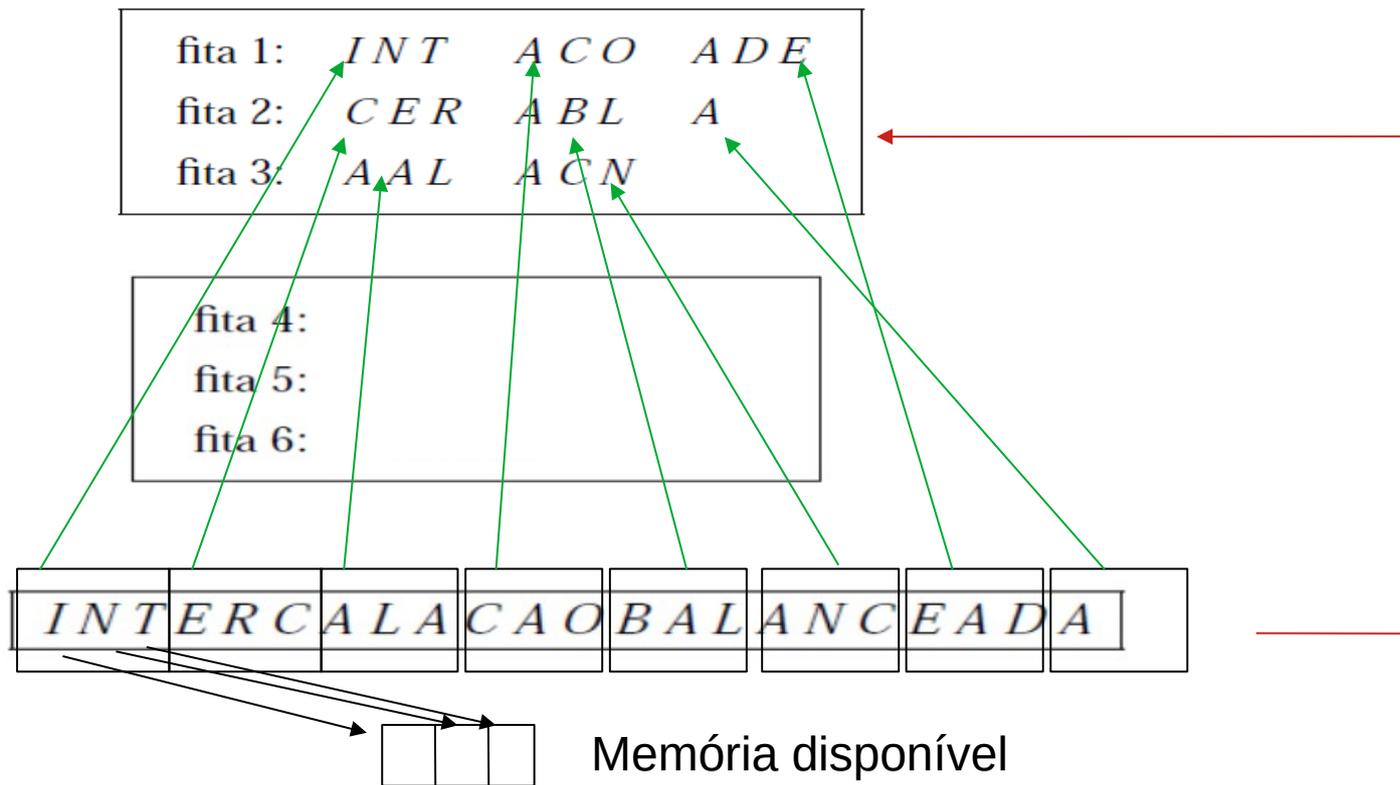
Principais abordagens gerais de ordenação externa

- **Intercalação balanceada**
- **Seleção por substituição**
- Intercalação **Polifásica**



Intercalação Balanceada de Vários Caminhos

- Fase de criação dos segmentos **ordenados (corridas)**.



Ordena e joga de forma **balanceada** pelas *f* fitas (metade das fitas disponíveis inicialmente) – cada vez coloco em uma fita

Intercalação Balanceada de Vários Caminhos

- Fase de intercalação - Primeira passada:
 1. O primeiro registro de cada fita é lido.
 2. Retire o registro contendo a menor chave.
 3. Armazene-o em uma fita de saída.
 4. Leia um novo registro da fita de onde o registro retirado é proveniente.
 5. Ao ler o terceiro registro de uma corrida sua fita fica inativa.
 6. A fita é reativada quando o terceiro registro das outras fitas forem lidos.
 7. Neste instante 1 corrida de nove registros ordenados foi formado na fita de saída.
 8. Repita o processo para as corridas restantes.

fita 1:	<i>I N T</i>	<i>A C O</i>	<i>A D E</i>	<u> </u>
fita 2:	<i>C E R</i>	<i>A B L</i>	<i>A</i>	<u> </u>
fita 3:	<i>A A L</i>	<i>A C N</i>	<u> </u>	

fita 4:	<i>AACEILNRT</i>
fita 5:	<i>AAABCCLNO</i>
fita 6:	<i>AADE</i>

Próxima passada faz o mesmo, mas agora usando fitas 4 a 6 como entrada e as fitas 1 a 3 como saída, e assim sucessivamente até gerar uma única corrida

$$P(n) = \left\lceil \log_f \left\lceil \frac{n}{m} \right\rceil \right\rceil$$

Intercalação Balanceada de Vários Caminhos

- No exemplo foram utilizadas $2f$ fitas para uma intercalação-de- f -caminhos.
- É possível usar apenas $f + 1$ fitas:
 - Encaminhe todas as corridas intercaladas para uma única fita de saída.
 - Redistribua as corridas entre as fitas de onde elas foram lidas.
 - O custo envolvido é uma passada a mais em cada intercalação.
- No caso do exemplo de 22 registros, apenas quatro fitas seriam suficientes:
 - A intercalação das corridas a partir das fitas 1, 2 e 3 seria toda dirigida para a fita 4.
 - Ao final, a segunda e a terceira corridas ordenadas de nove registros seriam transferidas de volta para as fitas 1 e 2, e a fita 3 usada como fita de saída

fitas 1: *INT ACO ADE*
fitas 2: *CER ABL A*
fitas 3: *AAL ACN*

fita 4: *AACEILNRT AAABCCLNO AADE*



fitas 1: *AAABCCLNO*
fitas 2: *AADE*
fitas 3:

fita 4: *AACEILNRT*

Aula da hoje

- **Intercalação balanceada**
- **Seleção por substituição**
- **Intercalação Polifásica**



Dá para diminuir o número de passadas?

Lembrando que há duas fases na ordenação externa: geração das corridas iniciais (ordenadas) e intercalação

Número de passos de intercalação $P(N) = \text{teto}(\log_f \text{teto}(N/M))$, sendo $\text{teto}(N/M)$ o número de corridas iniciais

Se diminuirmos o número de corridas (gerando corridas mais longas), podemos diminuir o número de passos...



Implementação por meio de Seleção por Substituição

- A implementação do método de intercalação balanceada pode ser realizada utilizando filas de prioridades.
- As duas fases do método podem ser implementadas de forma eficiente e elegante.
- Operações básicas para formar corridas ordenadas:
 - Obter o menor dentre os registros presentes na memória interna.
 - Substituí-lo pelo próximo registro da fita de entrada.
- Estrutura ideal para implementar as operações: *heap*.
- Operação de substituição:
 - Retirar o menor item da fila de prioridades.
 - Colocar um novo item no seu lugar.
 - Reconstituir a propriedade do *heap*.

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

Geração das corridas iniciais: (conseguiremos gerar corridas iniciais maiores que m !!! usando um heap de tamanho m ...) - m sendo o tamanho da memória disponível

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>			
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>O</i>			
<i>B</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>N</i>			
<i>C</i>			
<i>E</i>			
<i>A</i>			
<i>D</i>			
<i>A</i>			

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>			
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>O</i>			
<i>B</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>N</i>			
<i>C</i>			
<i>E</i>			
<i>A</i>			
<i>D</i>			
<i>A</i>			

Sai I, entra E

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo
3. Se esse próximo item é menor do que o que saiu:
 - Marque-o como membro da próxima corrida
 - Trate-o como maior que todos os itens da corrida atual

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>	<i>N</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>O</i>			
<i>B</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>N</i>			
<i>C</i>			
<i>E</i>			
<i>A</i>			
<i>D</i>			
<i>A</i>			

Sai I, entra E

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo
3. Se esse próximo item é menor do que o que saiu:
 - Marque-o como membro da próxima corrida
 - Trate-o como maior que todos os itens da corrida atual

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>	<i>N</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>C</i>	<i>R</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>O</i>			
<i>B</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>N</i>			
<i>C</i>			
<i>E</i>			
<i>A</i>			
<i>D</i>			
<i>A</i>			

Sai *I*, entra *E*
Sai *N*, entra *R*

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo
3. Se esse próximo item é menor do que o que saiu:
 - Marque-o como membro da próxima corrida
 - Trate-o como maior que todos os itens da corrida atual

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>	<i>N</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>C</i>	<i>R</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>A</i>	<i>T</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>O</i>			
<i>B</i>			
<i>A</i>			

Sai I, entra E
Sai N, entra R
Sai R, entra C

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo
3. Se esse próximo item é menor do que o que saiu:
 - Marque-o como membro da próxima corrida
 - Trate-o como maior que todos os itens da corrida atual

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>	<i>N</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>C</i>	<i>R</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>A</i>	<i>T</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>L</i>	<i>A*</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>A</i>			
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>O</i>			
<i>B</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>N</i>			
<i>C</i>			
<i>E</i>			
<i>A</i>			
<i>D</i>			
<i>A</i>			

Sai I, entra E
Sai N, entra R
Sai R, entra C
Sai T, entra A

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo
3. Se esse próximo item é menor do que o que saiu:
 - Marque-o como membro da próxima corrida
 - Trate-o como maior que todos os itens da corrida atual
4. Se um item marcado for para o topo da fila de prioridades então:
 - A corrida atual é encerrada
 - Uma nova corrida ordenada é iniciada

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>	<i>N</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>C</i>	<i>R</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>A</i>	<i>T</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>L</i>	<i>A*</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>A</i>			
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>O</i>			
<i>B</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>N</i>			
<i>C</i>			
<i>E</i>			
<i>A</i>			
<i>D</i>			
<i>A</i>			

Sai I, entra E
Sai N, entra R
Sai R, entra C
Sai T, entra A

Corrida atual: INRT

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo
3. Se esse próximo item é menor do que o que saiu:
 - Marque-o como membro da próxima corrida
 - Trate-o como maior que todos os itens da corrida atual
4. Se um item marcado for para o topo da fila de prioridades então:
 - A corrida atual é encerrada
 - Uma nova corrida ordenada é iniciada

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>	<i>N</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>C</i>	<i>R</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>A</i>	<i>T</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>L</i>	<i>A*</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>A</i>	<i>C*</i>	<i>E*</i>	<i>L*</i>
<i>C</i>			
<i>A</i>			
<i>O</i>			
<i>B</i>			
<i>A</i>			
<i>L</i>			
<i>A</i>			
<i>N</i>			
<i>C</i>			
<i>E</i>			
<i>A</i>			
<i>D</i>			
<i>A</i>			

Sai I, entra E

Sai N, entra R

Sai R, entra C

Sai T, entra A

Nova corrida:

sai A, entra L

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo
3. Se esse próximo item é menor do que o que saiu:
 - Marque-o como membro da próxima corrida
 - Trate-o como maior que todos os itens da corrida atual
4. Se um item marcado for para o topo da fila de prioridades então:
 - A corrida atual é encerrada
 - Uma nova corrida ordenada é iniciada

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>	<i>N</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>C</i>	<i>R</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>A</i>	<i>T</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>L</i>	<i>A*</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>A</i>	<i>C*</i>	<i>E*</i>	<i>L*</i>
<i>C</i>	<i>E*</i>	<i>A</i>	<i>L*</i>
<i>A</i>	<i>L*</i>	<i>A</i>	<i>C</i>
<i>O</i>	<i>A</i>	<i>A</i>	<i>C</i>
<i>B</i>	<i>A</i>	<i>O</i>	<i>C</i>
<i>A</i>	<i>B</i>	<i>O</i>	<i>C</i>
<i>L</i>	<i>C</i>	<i>O</i>	<i>A*</i>
<i>A</i>	<i>L</i>	<i>O</i>	<i>A*</i>
<i>N</i>	<i>O</i>	<i>A*</i>	<i>A*</i>
<i>C</i>	<i>A*</i>	<i>N*</i>	<i>A*</i>
<i>E</i>	<i>A*</i>	<i>N*</i>	<i>C*</i>
<i>A</i>	<i>C*</i>	<i>N*</i>	<i>E*</i>
<i>D</i>	<i>E*</i>	<i>N*</i>	<i>A</i>
<i>A</i>	<i>N*</i>	<i>D</i>	<i>A</i>
	<i>A</i>	<i>D</i>	<i>A</i>
	<i>A</i>	<i>D</i>	
	<i>D</i>		

Sai I, entra E

Sai N, entra R

Sai R, entra C

Sai T, entra A

Nova corrida:

sai A, entra L

...

- Primeira passada sobre o arquivo exemplo.
- Os asteriscos indicam quais chaves pertencem a blocos diferentes.

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo
3. Se esse próximo item é menor do que o que saiu:
 - Marque-o como membro da próxima corrida
 - Trate-o como maior que todos os itens da corrida atual
4. Se um item marcado for para o topo da fila de prioridades então:
 - A corrida atual é encerrada
 - Uma nova corrida ordenada é iniciada

heap

Entra	1	2	3
<i>E</i>	<i>I</i>	<i>N</i>	<i>T</i>
<i>R</i>	<i>N</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>C</i>	<i>R</i>	<i>E*</i>	<i>T</i>
<i>A</i>	<i>T</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>L</i>	<i>A*</i>	<i>E*</i>	<i>C*</i>
<i>A</i>	<i>C*</i>	<i>E*</i>	<i>L*</i>
<i>C</i>	<i>E*</i>	<i>A</i>	<i>L*</i>
<i>A</i>	<i>L*</i>	<i>A</i>	<i>C</i>
<i>O</i>	<i>A</i>	<i>A</i>	<i>C</i>
<i>B</i>	<i>A</i>	<i>O</i>	<i>C</i>
<i>A</i>	<i>B</i>	<i>O</i>	<i>C</i>
<i>L</i>	<i>C</i>	<i>O</i>	<i>A*</i>
<i>A</i>	<i>L</i>	<i>O</i>	<i>A*</i>
<i>N</i>	<i>O</i>	<i>A*</i>	<i>A*</i>
<i>C</i>	<i>A*</i>	<i>N*</i>	<i>A*</i>
<i>E</i>	<i>A*</i>	<i>N*</i>	<i>C*</i>
<i>A</i>	<i>C*</i>	<i>N*</i>	<i>E*</i>
<i>D</i>	<i>E*</i>	<i>N*</i>	<i>A</i>
<i>A</i>	<i>N*</i>	<i>D</i>	<i>A</i>
	<i>A</i>	<i>D</i>	<i>A</i>
	<i>A</i>	<i>D</i>	
	<i>D</i>		

Sai I, entra E

Sai N, entra R

Sai R, entra C

Sai T, entra A

Nova corrida:

sai A, entra L

...

5 corridas ao invés de 8

- Primeira passada sobre o arquivo exemplo.
- Os asteriscos indicam quais chaves pertencem a blocos diferentes.

Algoritmo:

Exemplo: $m = 3$

1. Inserir m elementos do arquivo original de entrada na fila de prioridades
2. Substituir o menor item da fila de prioridades pelo próximo item do arquivo
3. Se esse próximo item é menor do que o que saiu:
 - Marque-o como membro da próxima corrida
 - Trate-o como maior que todos os itens da corrida atual
4. Se um item marcado for para o topo da fila de prioridades então:
 - A corrida atual é encerrada
 - Uma nova corrida ordenada é iniciada

Lembrando de refazer o heap!

heap

Entra	1	2	3
E	I	N	T
R	N	E*	T
C	R	E*	T
A	T	E*	C*
L	A*	E*	C*
A	C*	E*	L*
C	E*	A	L*
A	L*	A	C
O	A	A	C
B	A	O	C
A	B	O	C
L	C	O	A*
A	L	O	A*
N	O	A*	A*
C	A*	N*	A*
E	A*	N*	C*
A	C*	N*	E*
D	E*	N*	A
A	N*	D	A
	A	D	A
	A	D	
	D		

Sai I, entra E

Sai N, entra R

Sai R, entra C

Sai T, entra A

Nova corrida:

sai A, entra L

...

5 corridas ao invés de 8

Voltando a pensar em fitas: cada corrida gerada vai para uma das f fitas de intercalação (uma mesma fita pode conter várias corridas)

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1:	I	N	R	T	A	A	C	E	N
fita 2:	A	C	E	L	A	A	D		
fita 3:	A	A	B	C	L	O			
fita 4:									

heap
1 2 3
A A I

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da atual corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f ($\leq m$)
2. Enquanto não estiver vazia:
 - Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) **Lembrando de refazer o heap!**
 - Imprima na fita de saída o item k substituído

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1:	<i>I</i> NRT	AACEN
fita 2:	<i>A</i> CEL	AAD
fita 3:	<i>A</i> ABCLO	
fita 4:	<i>A</i>	

heap

1	2	3
<i>A</i>	<i>A</i>	<i>I</i>
<i>A</i>	<i>C</i>	<i>I</i>

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) **Lembrando de refazer o heap!**
- Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1:	INRT	AACEN
fita 2:	ACEL	AAD
fita 3:	AABCLO	
fita 4:	AA	

heap

1	2	3
A	A	
A	C	
A	C	

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) **Lembrando de refazer o heap!**
- Imprima na fita de saída o item k substituído

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1:	<i>I</i> NRT	AACEN
fita 2:	<i>A</i> CEL	AAD
fita 3:	<i>A</i> ABCLO	
fita 4:	<i>A</i> AA	

heap

1	2	3
<i>A</i>	<i>A</i>	
<i>A</i>	<i>C</i>	
<i>A</i>	<i>C</i>	
<i>B</i>	<i>C</i>	

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
- Imprima na fita de saída o item k substituído

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1:	<i>I</i> NRT	AACEN
fita 2:	<i>A</i> CEL	AAD
fita 3:	<i>A</i> A <i>B</i> CLO	
fita 4:	<i>A</i> A <i>B</i>	

heap

1	2	3
<i>A</i>	<i>A</i>	
<i>A</i>	<i>C</i>	
<i>A</i>	<i>C</i>	
<i>B</i>	<i>C</i>	
<i>C</i>	<i>C</i>	

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
- Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1:	INRT	AACEN
fita 2:	ACEL	AAD
fita 3:	AABCLO	
fita 4:	AAABC	

heap

1	2	3
A	A	I
A	C	I
A	C	I
B	C	I
C	C	I
C	I	L

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) **Lembrando de refazer o heap!**
- Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fitas 1:	<i>I</i> NRT	AACEN
fitas 2:	<i>A</i> CEL	AAD
fitas 3:	<i>A</i> ABCLO	
fitas 4:	<i>A</i> AABCC	

heap

1	2	3
A	A	
A	C	
A	C	
B	C	
C	C	
C		L
E		L

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f
2. Enquanto não estiver vazia:
 - Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
 - Imprima na fita de saída o item k substituído

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fitas	1: <i>I</i> NRT	AACEN
fitas	2: <i>A</i> CEL	AAD
fitas	3: <i>A</i> A <i>B</i> C <i>L</i> O	
fitas	4: <i>A</i> A <i>A</i> B <i>C</i> E	

heap

1	2	3
A	A	
A	C	
A	C	
B	C	
C	C	
C		L
E		L
	L	L

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
- Imprima na fita de saída o item k substituído

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fitas 1:	INRT	AACEN
fitas 2:	ACEL	AAD
fitas 3:	AABCLO	
fitas 4:	AAABCCEI	

heap

1	2	3
A	A	I
A	C	I
A	C	I
B	C	I
C	C	I
C	I	L
E	I	L
I	L	L
L	L	N

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) Lembrando de refazer o heap!
- Imprima na fita de saída o item k substituído

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fitas 1:	INRT	AACEN
fitas 2:	ACEL	AAD
fitas 3:	AABCLO	
fitas 4:	AAABCCEIL	

heap

1	2	3
A	A	I
A	C	I
A	C	I
B	C	I
C	C	I
C	I	L
E	I	L
I	L	L
L	L	N
L	N	O

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f
2. Enquanto não estiver vazia:
 - Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) Lembrando de refazer o heap!
 - Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fitas 1:	INRT	AACEN
fitas 2:	ACEL	AAD
fitas 3:	AABCLO	
fitas 4:	AAABCCEILL	

heap

1	2	3
A	A	I
A	C	I
A	C	I
B	C	I
C	C	I
C	I	L
E	I	L
I	L	L
L	L	N
L	N	O
N	O	

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f
2. Enquanto não estiver vazia:
 - Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) Lembrando de refazer o heap!
 - Imprima na fita de saída o item k substituído

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fitas 1:	INRT	AACEN
fitas 2:	ACEL	AAD
fitas 3:	AABCLO	
fitas 4:	AAABCCEILLN	

heap

1	2	3
A	A	I
A	C	I
A	C	I
B	C	I
C	C	I
C	I	L
E	I	L
I	L	L
L	L	N
L	N	O
N	O	
O	R	

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f
2. Enquanto não estiver vazia:
 - Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) Lembrando de refazer o heap!
 - Imprima na fita de saída o item k substituído

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1:	INRT	AACEN
fita 2:	ACEL	AAD
fita 3:	AABCLO	
fita 4:	AAABCCEILLNO	

heap

1	2	3
A	A	I
A	C	I
A	C	I
B	C	I
C	C	I
C	I	L
E	I	L
I	L	L
L	L	N
L	N	O
N	O	
O	R	
R		

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) Lembrando de refazer o heap!
- Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fitas 1: *INRT* AACEN
fitas 2: *ACEL* AAD
fitas 3: *AABCLO*
fitas 4: *AAABCCEILLNOR*

heap
1 2 3
A A I
A C I
A C I
B C I
C C I
C I L
E I L
I L L
L L N
L N O
N O
O R
R
T

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f
2. Enquanto não estiver vazia:
 - Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
 - Imprima na fita de saída o item k substituído

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fitas 1: *INRT* AACEN
fitas 2: *ACEL* AAD
fitas 3: *AABCLO*
fitas 4: *AAABCCEILLNORT*

heap
1 2 3
A A I
A C I
A C I
B C I
C C I
C I L
E I L
I L L
L L N
L N O
N O
O R
R
T
-

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f
2. Enquanto não estiver vazia:
 - Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
 - Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1: AACEN

fita 2: AAD

fita 3:

fita 4: AAABCEILLNORT

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) Lembrando de refazer o heap!
- Imprima na fita de saída o item k substituído

heap

1	2	3
A	A	I
A	C	I
A	C	I
B	C	I
C	C	I
C	I	L
E	I	L
I	L	L
L	L	N
L	N	O
N	O	
O	R	
R		
T		
-		

Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1: AACEN

fita 2: AAD

fita 3:

fita 4: AAABCEILLNORT AAAACDEN

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
- Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1: *AAAACDEN*

fita 2:

fita 3:

fita 4: *AAABCCEILLNORT*

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
- Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1: *AAAACDEN*

fita 2: *AAAAAABCCDEEILLNNORT*

fita 3:

fita 4: *AAABCCEILLNORT*

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
- Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

fita 1:

fita 2: *AAAAAABCCCEILLNNORT*

fita 3:

fita 4:

Fases de Intercalação:

Algoritmo:

Ideia: Há f fitas para intercalar, cada uma com no máximo C corridas. Vou manter um heap de tamanho máximo f , contendo o menor elemento de cada fita (mais precisamente, da primeira corrida de cada fita)

Para cada conjunto de i -ésimas corridas das fitas ($i = 1, \dots, C$)

1. Monte uma fila de prioridades de tamanho f

2. Enquanto não estiver vazia:

- Substitua o menor item k (do topo da fila de prioridades) pelo próximo item da mesma corrida da mesma fita do item k (se houver) *Lembrando de refazer o heap!*
- Imprima na fita de saída o item k substituído



Ordenação do tipo Seleção por Substituição

- Vantagens:
 - número de comparações para achar o menor item (fase de intercalação)
 - Intercalação balanceada de f caminhos: $f-1$
 - Seleção por substituição:
 - $\log_2 f$ (usando heap binário)
 - Corridas iniciais de tamanho médio $2*m \Rightarrow$ número menor de passadas sobre o arquivo para ordená-lo (intercalações)
- Vantajoso quando f é grande (maior ou igual a 8)

Considerações Práticas

- As operações de entrada e saída de dados devem ser implementadas eficientemente.
- Deve-se procurar realizar a leitura, a escrita e o processamento interno dos dados de forma simultânea.
- Os computadores de maior porte possuem uma ou mais unidades independentes para processamento de entrada e saída.
- Assim, pode-se realizar processamento e operações de E/S simultaneamente.

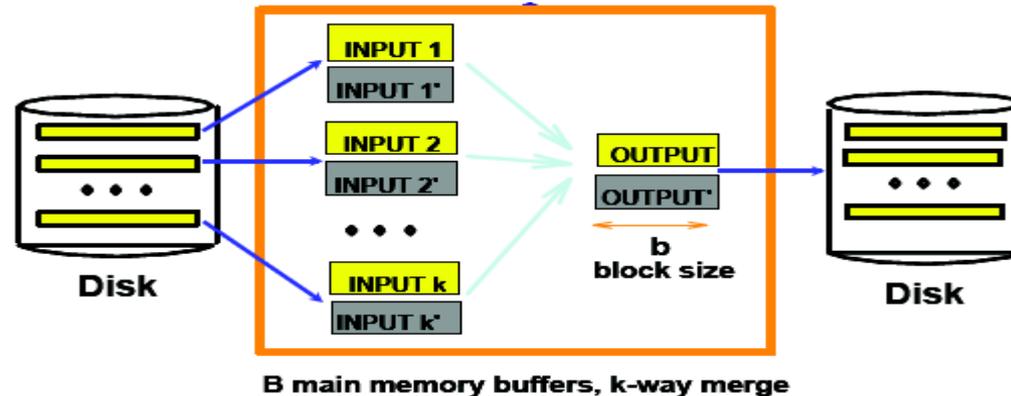


Considerações Práticas

- Técnica para obter superposição de E/S e processamento interno:
 - Utilize $2f$ áreas de entrada e $2f$ de saída. (ou $2f + 2$, como o desenho abaixo)
 - Para cada unidade de entrada ou saída, utiliza-se duas áreas de armazenamento:
 1. Uma para uso do processador central
 2. Outra para uso do processador de entrada ou saída.
 - Para entrada, o processador central usa uma das duas áreas enquanto a unidade de entrada está preenchendo a outra área.
 - Depois a utilização das áreas é invertida entre o processador de entrada e o processador central.
 - Para saída, a mesma técnica é utilizada.

Vantagem: ?

Desvantagem: ?

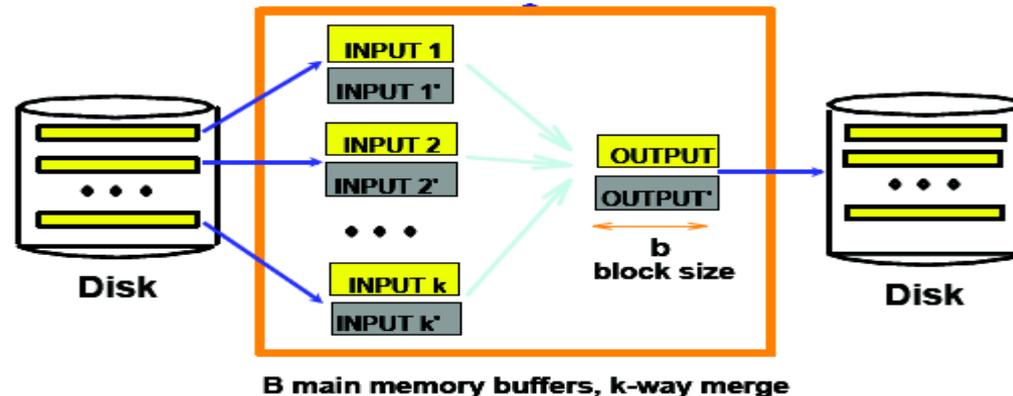


Considerações Práticas

- Técnica para obter superposição de E/S e processamento interno:
 - Utilize $2f$ áreas de entrada e $2f$ de saída. (ou $2f + 2$, como o desenho abaixo)
 - Para cada unidade de entrada ou saída, utiliza-se duas áreas de armazenamento:
 1. Uma para uso do processador central
 2. Outra para uso do processador de entrada ou saída.
 - Para entrada, o processador central usa uma das duas áreas enquanto a unidade de entrada está preenchendo a outra área.
 - Depois a utilização das áreas é invertida entre o processador de entrada e o processador central.
 - Para saída, a mesma técnica é utilizada.

Vantagem: processa mais rápido

Desvantagem: diminui $f \Rightarrow$ aumenta o nr de passos de intercalação



Considerações Práticas

- Escolha da ordem de intercalação f :
 - Para fitas magnéticas:
 - * f deve ser igual ao número de unidades de fita disponíveis menos um.
 - * A fase de intercalação usa f fitas de entrada e uma fita de saída.
 - * O número de fitas de entrada deve ser no mínimo dois.
 - Para discos magnéticos:
 - * O mesmo raciocínio acima é válido.
 - * O acesso seqüencial é mais eficiente.
 - Sedegwick (1988) sugere considerar f grande o suficiente para completar a ordenação em poucos passos.
 - Porém, a melhor escolha para f depende de vários parâmetros relacionados com o sistema de computação disponível.

Principais abordagens gerais de ordenação externa

- **Intercalação balanceada**
- Intercalação usando **Seleção por substituição**
- Intercalação **Polifásica**



Intercalação Polifásica

- Problema com a intercalação balanceada de vários caminhos:
 - Necessita de um grande número de fitas.
 - Faz várias leituras e escritas entre as fitas envolvidas.
 - Para uma intercalação balanceada de f caminhos são necessárias $2f$ fitas.
 - Alternativamente, pode-se copiar o arquivo quase todo de uma única fita de saída para f fitas de entrada.
 - Isso reduz o número de fitas para $f + 1$.
 - Porém, há um custo de uma cópia adicional do arquivo.
- Solução:
 - **Intercalação polifásica.** (para otimizar o uso das fitas)

não balanceada

Intercalação Polifásica

- As corridas ordenadas são distribuídas de forma desigual entre as fitas disponíveis.
- Uma fita é deixada livre. (fará o papel de fita de saída)
- Em seguida, a intercalação de corridas ordenadas é executada até que uma das fitas esvazie. (que se tornará a nova fita de saída)
- Neste ponto, a antiga fita de saída troca de papel com a fita de entrada.

Isso elimina a necessidade de redistribuição do conteúdo da fita de saída

Intercalação Polifásica

- Exemplo: (posso combinar seleção por substituição com intercalação polifásica)
 - Corridas ordenadas obtidas por meio de seleção por substituição:

fitas 1:	<i>INRT</i>	<i>ACEL</i>	<i>AABCLO</i>
fitas 2:	<i>AACEN</i>	<i>AAD</i>	
fitas 3:			

Fita 3 é de saída

- Configuração após uma intercalação-de-2-caminhos das fitas 1 e 2 para a fita 3:

fitas 1:	<i>AABCLO</i>	
fitas 2:		
fitas 3:	<i>AACEINNRT</i>	<i>AAACDEL</i>

Fita 2 ficou vazia
(então se torna a
nova fita de saída)

Intercalação Polifásica

- Exemplo:
 - Depois da intercalação-de-2-caminhos das fitas 1 e 3 para a fita 2:

fita 1:	←
fita 2:	<i>A A A A B C C E I L N N O R T</i>
fita 3:	<i>A A A C D E L</i>

Fita 1 ficou vazia
(então se torna a
nova fita de saída)

- Finalmente:

fita 1:	<i>A A A A A A B C C C D E E I L L N N O R T</i>
fita 2:	
fita 3:	

- A intercalação é realizada em muitas fases.
- As fases não envolvem todas as corridas.
- Nenhuma cópia direta entre fitas é realizada.

Intercalação Polifásica

- A implementação da intercalação polifásica é simples.
- A parte mais delicada está na distribuição inicial das corridas ordenadas entre as fitas.
- Distribuição das corridas nas diversas etapas do exemplo:

fitas 1	fitas 2	fitas 3	Total
3	2	<u>0</u>	5

(fita de saída sublinhada de vermelho)

Intercalação Polifásica

- A implementação da intercalação polifásica é simples.
- A parte mais delicada está na distribuição inicial das corridas ordenadas entre as fitas.
- Distribuição das corridas nas diversas etapas do exemplo:

fitas	fitas	fitas	Total
fitas 1	fitas 2	fitas 3	Total
3	2	<u>0</u>	5
1	<u>0</u>	2	3

(fita de saída sublinhada de vermelho)

Intercalação Polifásica

- A implementação da intercalação polifásica é simples.
- A parte mais delicada está na distribuição inicial das corridas ordenadas entre as fitas.
- Distribuição das corridas nas diversas etapas do exemplo:

fitas 1	fitas 2	fitas 3	Total
3	2	<u>0</u>	5
1	<u>0</u>	2	3
<u>0</u>	1	1	2

(fita de saída sublinhada de vermelho)

Intercalação Polifásica

- A implementação da intercalação polifásica é simples.
- A parte mais delicada está na distribuição inicial das corridas ordenadas entre as fitas.
- Distribuição das corridas nas diversas etapas do exemplo:

fitas 1	fitas 2	fitas 3	Total
3	2	<u>0</u>	5
1	<u>0</u>	2	3
<u>0</u>	1	1	2
1	0	0	1

(fita de saída sublinhada de vermelho)

Intercalação Polifásica

- A implementação da intercalação polifásica é simples.
- A parte mais delicada está na distribuição inicial das corridas ordenadas entre as fitas.
- Distribuição das corridas nas diversas etapas do exemplo:

fitas	fitas	fitas	Total
fitas 1	fitas 2	fitas 3	Total
3	2	<u>0</u>	5
1	<u>0</u>	2	3
<u>0</u>	1	1	2
1	0	0	1

(fita de saída sublinhada de vermelho)

Estratégia: planejar de baixo para cima:

- Última linha: escolha uma fita para ter a corrida final – ela recebe 1 e o restante 0
- A cada linha l , de baixo para cima:
 - Considere o maior valor v da linha l ;
 - Na linha de cima ($l-1$), zere a fita que contém o valor v e adicione v ao valores das demais fitas
 - Contabilize o total de corridas da linha
- Se no final o número total de corridas calculado for maior que o real, considere a diferença como corridas “dummy” (que não interferem na intercalação)

fitas 1	fitas 2	fitas 3	Total
3	2	<u>0</u>	5
1	<u>0</u>	2	3
<u>0</u>	1	1	2
1	0	0	1

(fita de saída sublinhada de vermelho)

Estratégia: planejar de **baixo para cima**:

- $l \leftarrow$ última linha: escolha uma fita para ter a corrida final – ela recebe 1 e o restante 0; total de corridas $\leftarrow 1$
- Enquanto o total da linha $l \leq$ número de corridas iniciais
 - Considere o maior valor v da linha l ;
 - Na linha de cima ($l-1$), zere a fita que contém o valor v e adicione v ao valores das demais fitas
 - Contabilize o total de corridas da linha
 - $l \leftarrow l - 1$
- Se no final o número total de corridas calculado for maior que o real, considere a diferença como corridas “dummy” (que não interferem na intercalação)

Exercício

Escreva em C a função que faz essa distribuição

Parâmetros:

- N: número de corridas iniciais
- F: número de dispositivos disponíveis (como as fitas)
- D: número do dispositivo que deve conter a corrida final

Moral da História...

- Fatores importantes para uma rápida ordenação externa:
 - Crie as corridas iniciais o mais longas que for possível
 - Sobreponha processamento do algoritmo, leitura e escrita o quanto puder
 - Use o máximo de memória possível
 - Se possível, use o maior número de discos que puder para ter acesso sequencial

Referências

- Cap 4 do livro do Ziviani (parte final)
- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Fundamentals of Database Systems**. 4 ed. Ed Pearson/Addisonn-Wesley. Seção 15.2
- RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. **Database Management Systems**. 3 ed. Ed. McGraw-Hill. Cap 13